

Património dos Padres da Arquidiocese de Braga (séculos XVII-XIX)

Franquelim Neiva Soares

Tema: Este estudo insere-se na problemática do estudo do clero. Como é geralmente sabido, o sacramento da Ordem na Igreja católica desenvolve-se em sete degraus ou patamares, além da prima-tonsura. Desses quatro eram chamadas ordens menores. Depois há as três maiores ou sacras.

Só a partir destas é que o indivíduo entrava em pleno na ordem do clero, pois com as menores podia desistir a seu bel-prazer. Com as maiores o indivíduo do sexo masculino tinha de consagrar-se definitivamente à Igreja: obrigação do celibato, da reza diária do ofício divino e do património.

O património foi essa medida providencial da Igreja para manter a dignidade do clero consagrado em definitivo à sua causa, em especial no caso de invalidez.

Metodologia: Tratando-se duma diocese imensa, o estudo assentará em secções sobre o enorme fundo de patrimónios. Primeiramente ir-se-ão seleccionar nove processos em cada uma das cinco comarcas, três por cada século, num total de 45.

Evolução: Com base na sua análise exaustiva estudar-se-á a sua constituição e a sua evolução: espécies de patrimónios; evolução do valor e da qualidade de bens, onde surgirão novidades interessantes.

Palavras-chave: Património; Clero; Igreja católica; Braga (arquidiocese).